

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 14, 04/04/2022 a 10/04/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 14, 04/04/2022 a 10/04/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2.60	2.60	2.48
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.51	0.51	0.57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.62	0.59	0.51
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.64	0.64	0.69
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.93	0.74	0.82
Meloa*Gália*SE	€/ kg	4.80	5.00	3.67
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.25	2.33	2.76
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.93	0.94	0.92
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.83	0.90	1.02
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.57	0.46	0.23
Alho Francês	€/ kg	0.35	0.44	0.64
Batata Doce	€/ kg	0.95	0.95	0.64
Batata Temporã	€/ kg	0.58	0.57	0.52
Cebola Temporã	€/ kg	0.50	0.50	0.49
Cenoura	€/ kg	0.20	0.20	0.25
Couve*Brócolos	€/ kg	0.53	0.39	1.11
Couve-flor	€/ kg	0.31	0.34	0.83
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.19	0.19	0.26
Curgete	€/ kg	1.49	1.39	0.68
Pimento Verde	€/ kg	1.20	1.38	1.26
Pepino	€/ kg	1.03	0.92	0.65
Tomate*Cacho	€/ kg	1.50	1.45	0.98
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1.23	1.22	0.62
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.30	1.30	0.87
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.45	2.45	1.58
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.70	1.70	1.38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.88	2.85	2.31
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.72	1.72	1.01
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.62	1.62	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.55	1.55	0.85
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.25	2.15	1.87
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.80	4.65	4.12
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.08	1.93	1.87
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.08	1.93	1.87
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.60	3.52	3.25
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.67	2.67	2.94
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.67	4.58	3.49
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.40	3.40	2.88
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.40	3.40	2.73
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.00	4.83	4.11
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.25	4.75	3.92
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	5.17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.72	4.70	3.83
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.96	3.94	3.17
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.97	4.93	3.85
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.98	3.96	3.22
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	365.00	385.00	216.50
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	395.00	395.00	207.75
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	410.00	400.00	229.75
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	238.50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 04/04/2022 a 10/04/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	8
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos	10
v. Carne de Caprinos	11
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
d. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 04/04/2022 a 10/04/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

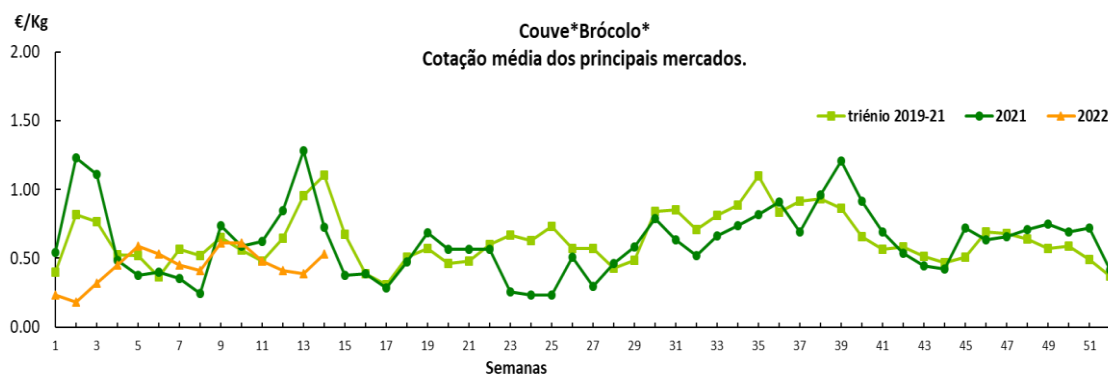
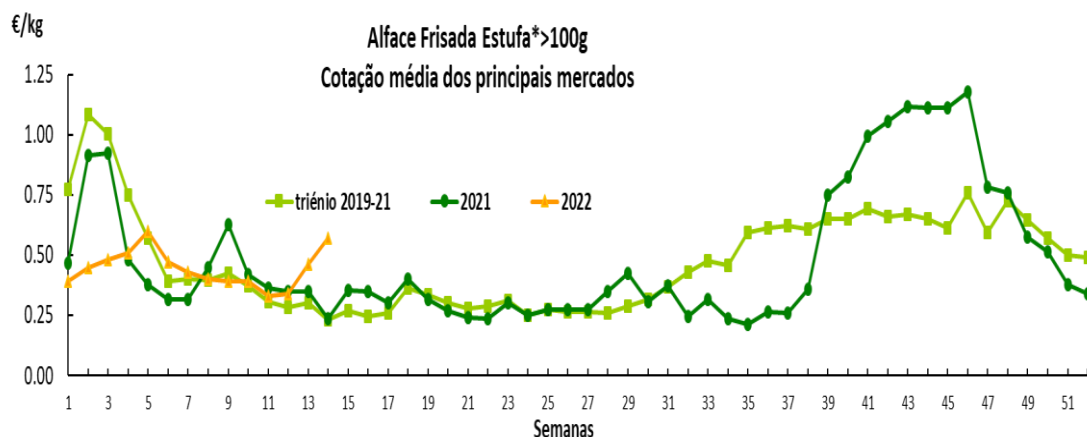
Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma subida de cotações de 20% para a curgete e 13% para a cenoura devido à redução da oferta. Descida das cotações da cebola temporã com 20% justificada pela maior oferta.

Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a diminuição da oferta foi responsável pela subida das cotações da alface frisada e lisa em 28 e 7%.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas. A oferta aumentou e as cotações desceram para alho francês 41%, para a couve “Lombardo” 22%, para couve-flor 15% e para o feijão-verde “Largo” e nabo com rama 8%. Subida das cotações para o nabo sem rama 71%, couve “Brócolos” 56%, pepino 25%, abóbora “Tipo Francesa” 9%, tomate “Redondo” calibre médio 7% e tomate “Cacho” 6% devido à menor oferta. Na área de mercado do Ribatejo registou-se uma subida de 15% para as cotações da cenoura devido á menor oferta.

Na Região Alentejo, na área de mercado Odemira, as cotações da batata-doce valorizaram 6% devido à redução da oferta.

No Algarve a cotação da fava desceu 10% porque a oferta tem aumentado.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma atividade normal e esteve bem abastecido de brássicas (brócolo, couve flor, couve “Portuguesa” e couve “Repolho Tipo coração”) e molharias (agrião, nabiças grelos e espinafres). Cerca de 95% do tomate é importado de Espanha/Marrocós. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações em 30% para a fava, em 17% para a cebola temporã, em 13% para a couve-flor, em 11% para a couve “Lombardo”, em 9% para a curgete, em 8% para a ervilha de vagem e 7% para a couve “Roxa”. A redução da oferta provocou a subida das cotações da couve “Brócolos” e da batata de conservação branca e vermelha em 18, 8 e 6%. Como novidade apareceu a ervilha de grão e a batata nova branca do Montijo. O tomate manteve-se com cotações em alta, quase todo importado assim como o pepino e pimento. Oferta significativa de cebola temporã do Oeste.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto registou uma oferta suficiente para a alface, alho francês, batata, cebola temporã, cenoura, couves e tomates. Boa procura para a generalidade das hortícolas, mas com maior destaque pela alface, batata, cebola temporã, cenouras, curgetes, couves, nabos, nabiças e grelos. A redução da oferta fez subir as cotações da abóbora “Menina” em 38%, do nabo com e sem rama 33%, da couve “Penca” 22% e da alface lisa em 9%. O aumento da oferta provocou a descida das cotações da cebola temporã em 17%, do pimento verde 8%, da couve-flor 6% e da curgete 5%. Como novidade apareceu o feijão-verde “Achatado Direito”.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

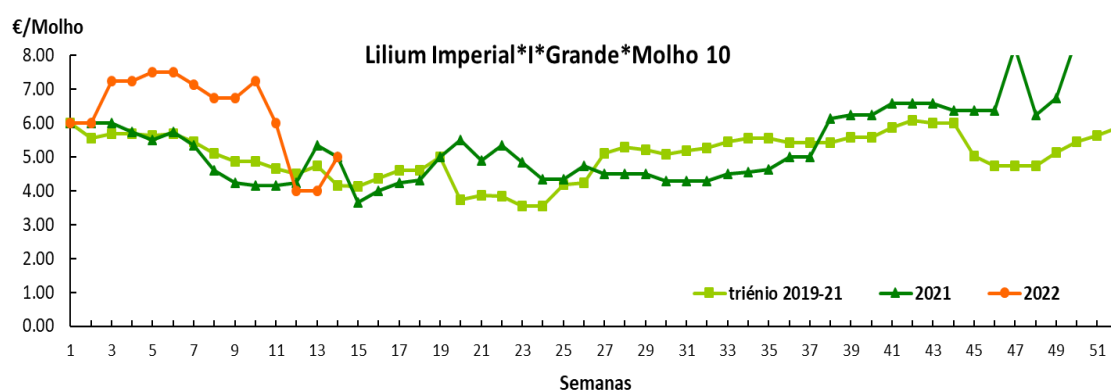
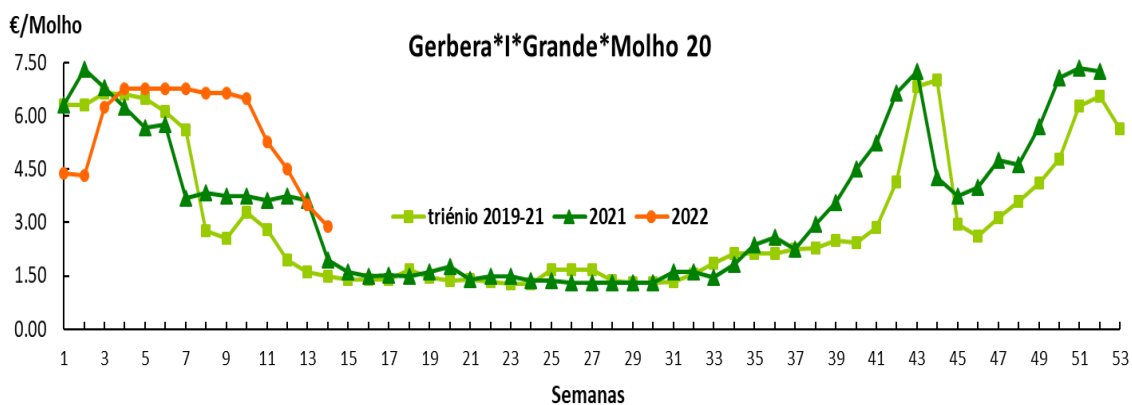
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma estabilidade nas transações em volume de vendas na semana 13. As cotações dos produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Assim, a redução da oferta, provocou a valorização das cotações da couve “Brócolo” em 63%, da couve “Penca” em 38%, da alface frisada e lisa 25%, da couve “Repolho Tipo Coração” 13%, da abóbora “Buternet” e tomate “Coração de Boi” 10% e ainda tomate “Alongado” e “Sulcado” 5 e 3%. Em sentido contrário, o aumento da oferta foi responsável pela queda das cotações da cebola temporã com 10%, da curgete 10% e do Tomate “Cacho” 4%. O alho francês em molho e em caixa viu a sua cotação cair em 26% e 8% devido à redução da procura.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Região Norte na área de mercado Entre Douro e Minho as cotações desceram para a gerbera em 44%, para o gladiolo em 25% e para o cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” em 20% devido à maior oferta. Subida de 25% para a cotação do lillium “Imperial” devido à menor oferta.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral o aumento da oferta fez descer as cotações da arália em 25%, da gerbera em 14% e da estrelícia em 10%. Subida das cotações do crisântemo e do lillium em 20 e 11%.

Na área de mercado Península de Setúbal, só o cravo “Tipo Americano” subiu 14% devido ao aumento da procura, principalmente o de cor vermelha.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. A redução oferta fez valorizar as cotações do feto ornamental em 21%, da flor de cera, da alstroeméria, do crisântemo, do cravo “Tipo Spray” e “Tipo Americano” e do limonium em 20%, do lilium 14% e da cameleira 13%. Descida de 14% para a rosa pequena (<40 cm) e média (40-60cm), de 11%

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, Mercoflores manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Descida das cotações para a gerbera comercializada em molhos de 20 pés 40%, para a gerbera comercializada em caixa de 50 pés e em raquete 29%, gladiolo 23%, cravo Tipo Spray” e “Tipo americano e gerbera “Mini” 17% e estrelícia 10% devido ao aumento da oferta. Subida das cotações para o lilium “Imperial” e gipsofila em 22 e 21% devido à menor oferta.

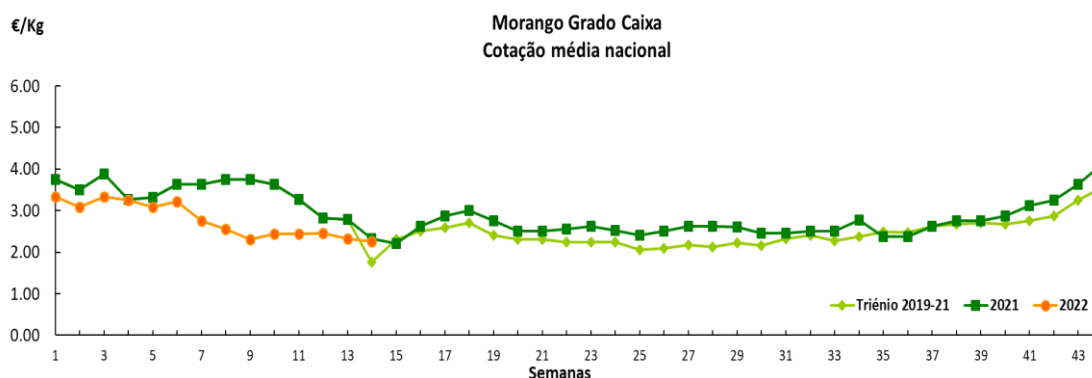
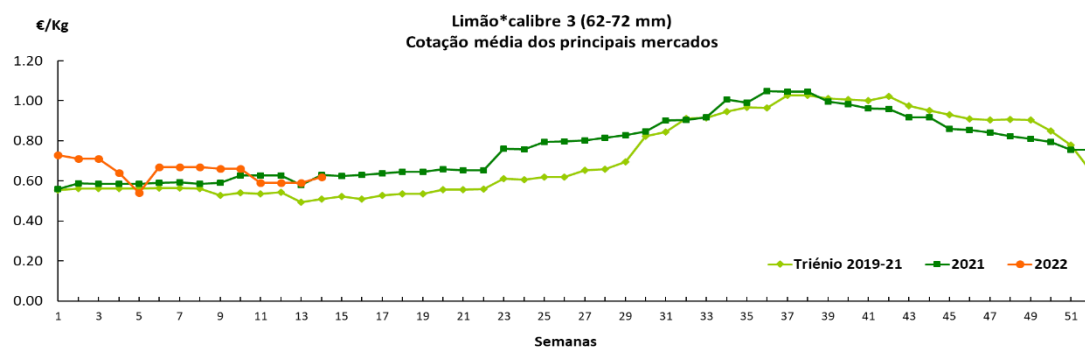
iii. Frutícolas

Na Região Centro na área de mercado Litoral Centro, o aumento da oferta fez cair as cotações do morango comercializado em cuvete em 7%.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da pera “Rocha” e da maçã “Royal Gala” oscilaram em alguns calibres devido à menor ou maior procura. Na área de

mercado Península de Setúbal registou-se uma descida de 17% para a cotação do morango comercializado em caixa.

No Algarve, a cotação da tangerina “Ortanique” e da meloa “Gália” desceu 17% e 4% devido ao aumento da oferta. As cotações do limão comercializado em saco e em caixa subiram 10 e 3% devido ao aumento da procura (maior consumo, Páscoa).



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma atividade normal. Boa procura pelos citrinos (laranja, limão e tangerina), abacate, morango, maçã e pera. A maior procura fez valorizar as cotações do abacate “Hass” e “Reed” em 27% e 11%, da laranja “Lanelate” em 13 e 11%, calibre 4, 5 e 6 e calibre 1, 2 e 3. Subidas ligeiras das cotações de alguns calibres da maçã “Golden” e Red Delicious”. O aumento da oferta provocou a descida das cotações em 13% e 11% para a tangerina “Encore” calibre X (63-74mm) e XXX (> 78mm) e 8% para o morango. O morango nacional foi o mais valorizado devido à melhor qualidade, principalmente o de Palmela.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (laranja, maçã, morango, pera e tangerina). A procura esteve pouco animada mas houve maior interesse pelo abacate, banana, laranja, maçã,

morango, pera e tangerina. As cotações registaram uma descida de 20% para o morango e 13, 11 e 10% para a laranja “Newhall” calibre 7 e 8, calibre 4, 5 e 6 e calibre 1, 2 e 3, respetivamente.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma estabilidade nas transações em volume de vendas na semana 14. A melhoria na procura permitiu a ligeira valorização das cotações do morango categoria I com apenas 4%.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida das cotações do milho de 5.19 % e uma subida do trigo mole forrageiro de 2.50 %.

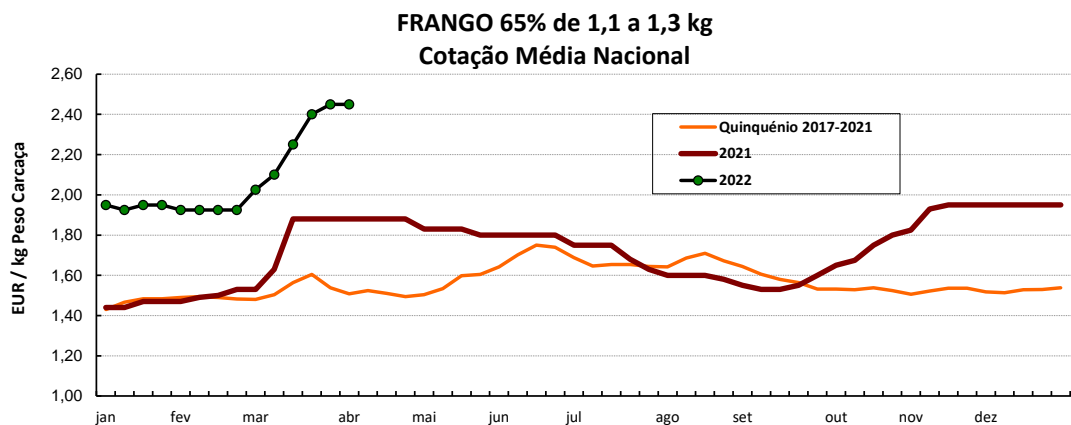
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+3 cêntimos / kg). Estabilidade de do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta e a procura de frango foram médias. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. As subidas de cotações ocorridas nas últimas semanas refletem essencialmente os aumentos dos fatores de produção. Subida de cotações do peru abatido (+10 cêntimos / kg na cot. mín. e +5 cêntimos / kg na cot. +freq.), do peito de frango e do peito de peru (+10 a +30 cêntimos / kg, apenas ao nível das cot. mín. e máx.); pelo contrário deu-se uma redução da cot. mín. das galinhas vivas semipesadas (-5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade generalizada de cotações para o frango e para o peru, vivos e abatidos e suas peças e ainda para as galinhas vivas, pesadas e semipesadas.



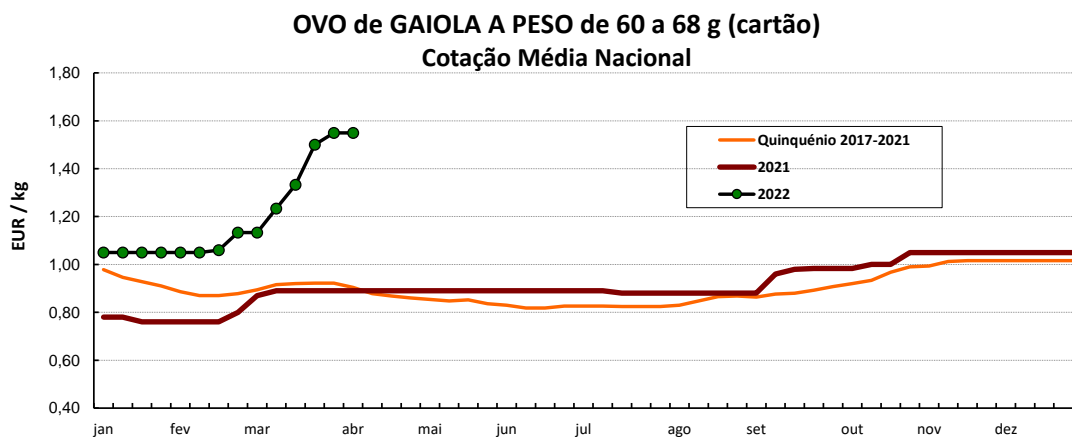
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Após várias semanas consecutivas de aumento, as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) (4 semanas) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L (8 semanas) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi animada em Dão-Lafões e muito animada no Litoral Centro. A procura para exportação com destino a outros países da Europa continua animada, face à diminuição da oferta em virtude da guerra e da gripe aviária. A alta dos preços deve-se à falta de ovo no mercado e à subida dos fatores de produção. A oferta revela-se insuficiente no Litoral Centro. Decréscimo das cotações mín. dos ovos de gaiola classificados, em cartão e ovotermo, das classes de peso M e L em Dão-Lafões (-5 cêntimos / dúzia). A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada. No que se refere às cotações, a tendência foi de estabilidade.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada, tendo ambas aumentado em relação à semana anterior. Estabilidade generalizada das cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, e dos ovos classificados de solo e ar livre.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a subir em relação à semana anterior (+15 cêntimos / kg), pela 11ª semana consecutiva. Aumento da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+8 cêntimos / kg) e estabilidade da dos de 19-25 kg. No mercado europeu a quebra do efetivo suinícola está a refletir-se no aumento dos preços internos, que se revela insuficiente para fazer face à subida dos custos de produção.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida de cotações dos porcos classe E (+10 cêntimos / kg) e classe S (+9 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, mas com tendência a aumentar com a proximidade da Páscoa. A procura de leitão para congelar diminuiu um pouco. Novo

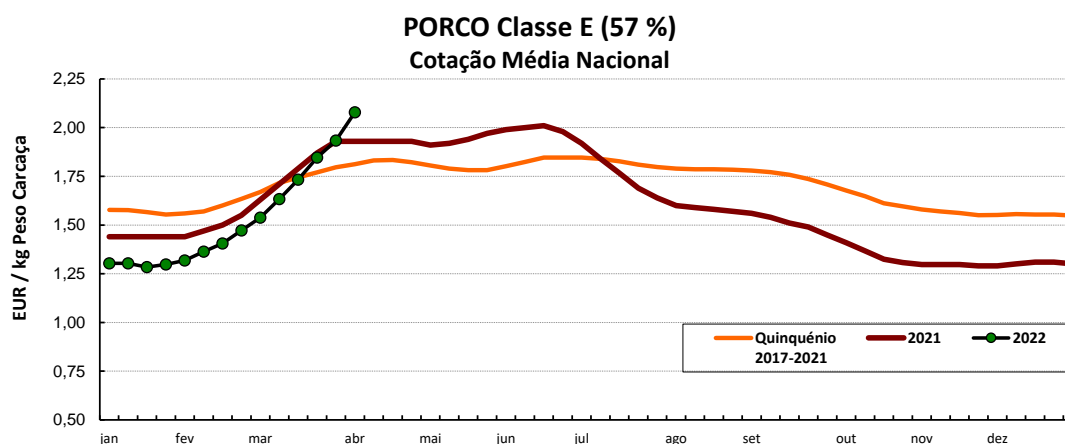
aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+10 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+16 cêntimos / kg na cot. mín.).

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. Subida de cotações dos porcos classe E (+10 cêntimos / kg) e classe S (+8 cêntimos / kg).

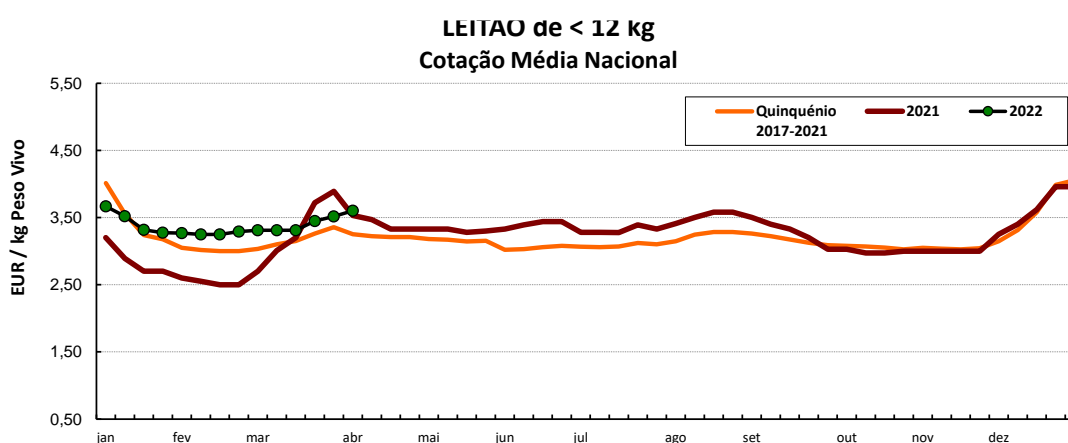
No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo a oferta diminuído um pouco. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca. Subida de cotações dos porcos classe E (+18 cêntimos / kg) e classe S (+19 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+12 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+5 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+13 cêntimos / kg).

No Algarve deu-se uma subida das cotações dos leitões de <12 kg (+10 cêntimos / kg) e das porcas de refugio (+14 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise ocorreu uma ligeira subida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+9 cêntimos / kg); estabilidade dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

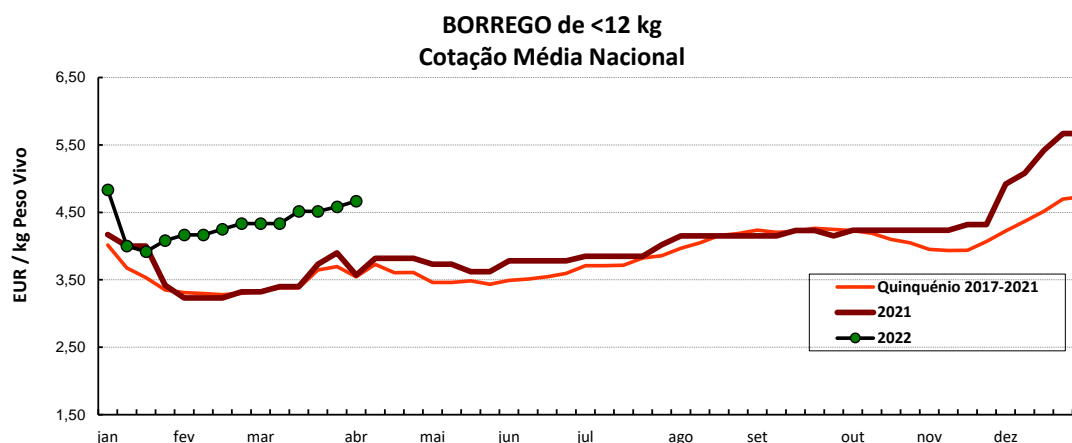
Na Beira Interior a oferta de borrego foi média na área de mercado da Cova da Beira e relativamente abundante em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi relativamente animada nas três áreas referidas. A procura para engorda e posterior exportação aumentou nas últimas semanas em Castelo Branco. Subida de cotações dos borregos de <12 kg (+25 cêntimos / kg) e das ovelhas de refugio (+5 EUR / Unidade) na Cova da Beira, com a aproximação da Páscoa.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi relativamente fraca nas duas áreas, tendo aumentado em relação à semana passada. Em Coimbra a procura de animais para engorda e posterior exportação é animada. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Subida de cotações dos borregos de <12 kg em Viseu (+80 cêntimos / kg) e em Coimbra (+25 cêntimos / kg) e das ovelhas de refugio em Viseu (+10 EUR / Unidade).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. Descida de cotações dos borregos de <12 (-1,0 EUR / kg) e de 13-21 kg (-50 cêntimos / kg), como forma de garantir o escoamento dos animais, face à entrada de produto do mercado externo a preços inferiores.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Beja e Elvas, relativamente abundante em Évora e abundante em Estremoz. A procura foi média em Évora, Beja e Estremoz, relativamente animada no Alentejo Norte e animada no Alentejo Litoral e em Elvas. Esta semana as cotações dos borregos mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram médias. Após a subida registada a semana passada, as cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg apresentaram um acréscimo em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+17 cêntimos / kg) e da Beira Litoral (+50 cêntimos / kg); estabilidade em Trás-os-Montes.

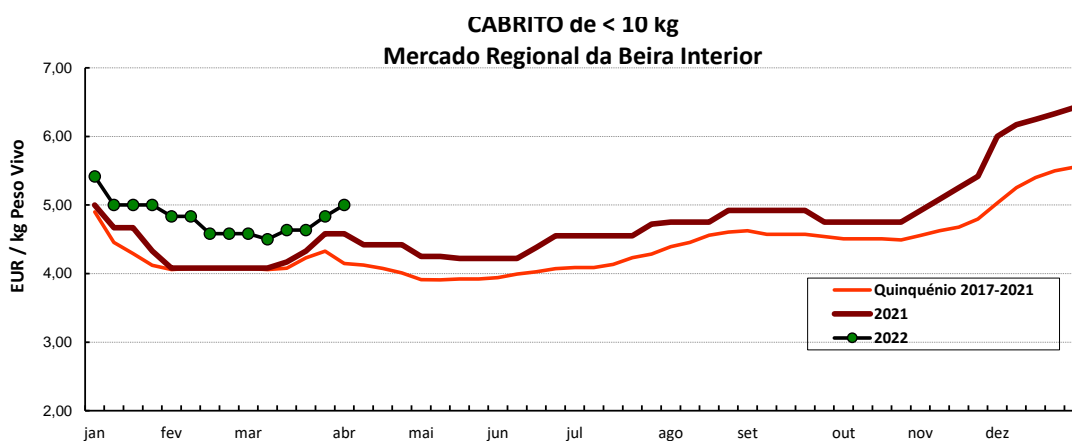
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi média nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e relativamente abundante na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã e relativamente animada na Guarda. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg (+50 cêntimos / kg) e das cabras de refugio (+5 EUR / Unidade) na Cova da Beira.

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A procura foi fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu, tendo aumentado nas últimas semanas, com a aproximação da Páscoa. A oferta é insuficiente nas duas áreas. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg (+50 cêntimos / kg) e das cabras de refugio nas duas áreas.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias. Após a subida ocorrida na passada semana, as cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura aumentou, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg (+1,0 EUR / kg).

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade de cotações nas duas áreas.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, e de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,025 €/kg Carcaça. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,033 €/kg Carcaça.

Região Ribatejo Oeste

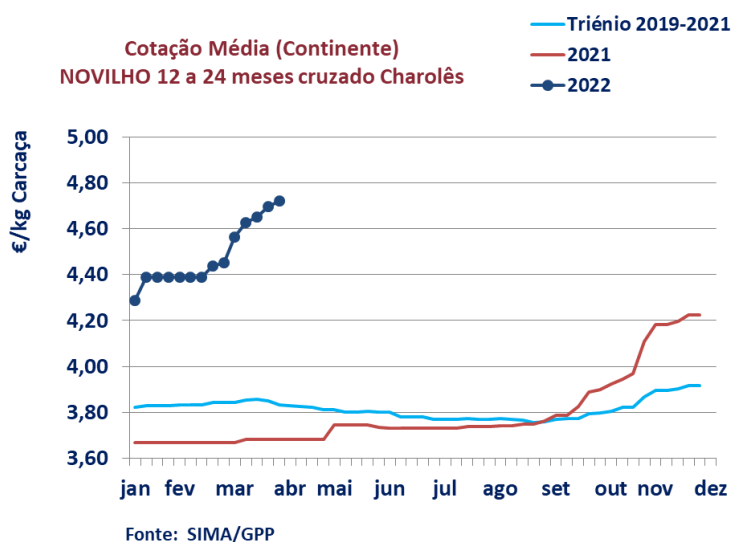
Na Região, as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de novilhas, de novilhos e de vacas de abate, das raças, cruzado Charolês e Turina, aumentaram 0,10 €/kg Carcaça.

Região Alentejo

Na área de mercado Elvas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente de, novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20, 0,10 e 0,15 €/kg Carcaça, respetivamente, e as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, aumentaram, 0,20 e 0,10 €/kg Carcaça, respetivamente. Também, nesta área de mercado, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzado charolês, aumentaram, 30,00 €/Unidade, mas as de vitelão macho, diminuíram, 20,00 €/unidade.

Na área de mercado, Alentejo Norte, a cotação, mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 0,10 €/kg Carcaça. Também, nesta área de mercado, a cotação, mais frequente, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,10 €/kg Vivo.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,02 €/kg Carcaça. A cotação de vaca aumentou 0,10 €/kg Carcaça e a de vitela não se alterou.



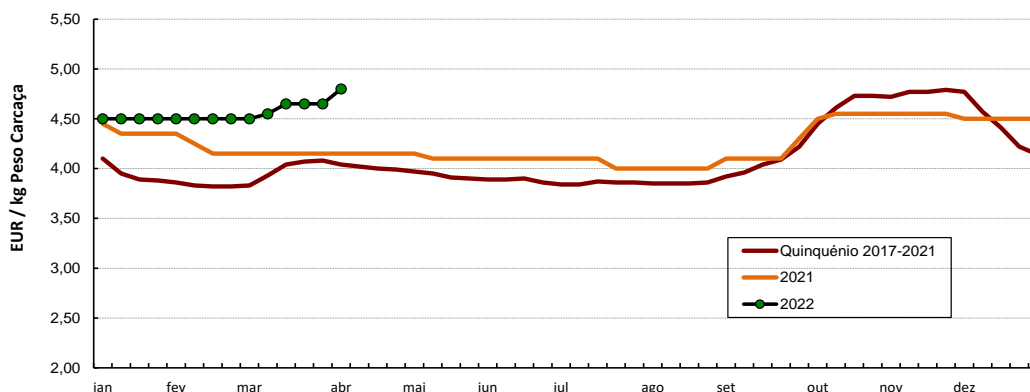
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +10 e +15 cêntimos / kg.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca, mantendo-se a oferta inferior à procura. A mortalidade dos animais tem sido um pouco superior ao habitual, face a algumas alterações na formulação das rações.

Aumento de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (+10 cêntimos / kg). Também as cotações do coelho abatido registaram uma subida generalizada (+15 cêntimos / kg).

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção¹

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,1%; 34,19 para 34,17 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente ocorreu um ligeiro aumento (+0,4%; 35,64 para 35,79 EUR / 100 kg), nos Açores (-1,0%; 31,68 para 31,35 EUR / 100 kg) deu-se uma descida. Em relação a fevereiro de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Continente (+15,3%), Portugal (+14,0%) e Açores (+12,8%).

ii. Laticínios²

Em março deu-se um aumento generalizado dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (+10,5%), leite em pó inteiro (+8,7%), soro (+6,4%), queijo flamengo (+1,9%) e leite em pó desnatado (+0,6%). Em relação a março de 2021 as subidas são muito mais elevadas: manteiga (+74,8%), soro (+59,5%), leite em pó desnatado (+38,0%), leite em pó inteiro (+32,3%) e queijo (+6,5%).

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (+6,4%), Meio Gordo (+1,1%) e Magro (+2,4%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+5,4%), Meio Gordo (+7,7%) e Magro (+8,1%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.